## ESTADO DA PARAHYBA <u>ANO II</u>

## 30 DE DEZEMBRO DE 1891

#### ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA CAPITAL

Folha avulsa 60 rs.

## Quarta-feira, 30 de Dezembro de 1891

ESCRIPTORIO E REDACCÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

AOS NOSSOS assignantes da Silva. Abdias da Costa Ramos e de nosso meio, illudindo em sua boa- licia a chamado argente do respecti-

ANNO II

Prevenimos nos nossos assignantes da capital, do interior e dos Estados, que para acautefar os interesses desta capreza e poupar-lhes ao mesmo tempo o aborrecimento da cobrança por parte dos nossos agentes, temos resolvido somente enviar nossa folha, de Janeiro è de 435 kilometros. p. vindouro em diante, áquelles que se dignarem vir ou mandar firman com 1603000 rs., una vez que a distancia a competente importancia | é de 120 kilometros, suas assignaturas por trimestre, que findarão sempre om Março, Junko, Setembro e Dezembrø ainda que tomadas depois de encetado o trimestre.

Outrosim, avizamos que pelos mesmos motivos não daremos d'ora em adiante à publicidade escripto algum sem previo pagamento.





Governo do Estado EXPEDIENTE

Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, Jayme Seixas & C.\* e officio do pretica.-Pague-se. -Josè - Evaristo ' Monteiro, - Em

vista da informação do inspector do tensiva dos acontecimentos, confes-Thesouro do Estado, deferido: -João Alves Pereira Lima.-Co= no requer.

-Bach rel Aureliano de Albuquer-<sup>1</sup>oriantador dos actos de uma junta que Lima, Pague-se à quantia de governativa, installada em logar 317:500 rs., uma vez que a distancia não sabido.

-Bacharel João Capistrano de Al-A população da capital, indignada moida. - Pagüe-se a quantia de.... autest attentinementes manifeston su hostil à occurrencia, na attitude se -Bacharel Antonio Francisco da rena de uma sociouado pacata e ho-

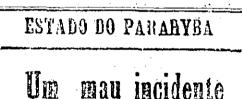
Costa Filho. - Pague-se a quantia de nesta, laboriosa e digna. 235\$000 rs. Tudo, pbrém, passou, como o li-

Págue-se a quantia de 1552000 reis, geiro eclípse da ordem publica. uma vez que a distancia e de 110 Não temos a lamentar uma só got-<del>kilometros.</del>

-Bacharel José-de Souza Mattos la de sangue; je a legalidade mânte Rolim.—Pague-se a quantia de.... ve-se ininterrupta, personalisada no 1255000 rs. uma vez que a residenhonrado cidadão governador do Escia do supplicante era na cidade de Cajazeiras e desta à de Souza ha a distancia\_de 50 kilometros. tado Dr. Venancio Neiva.

-Bacharel Taciano Gomes da Silveira-Pague-se a quantia de 1455000 [ Into do maior dos desastres ; e a inuma vez que la distancia é de 98 kilometros.

-Bacharel Joaquim Eloy Vasco de Toledo-Pague-se à quantia de 2153000, unij vez que à distancia é de 230 kilométros.



mau incidente do dia 27 um trem procedenté da estacão Reis desembarcarana ponte Sanhaud um grupo de cerca d 159 pes-

Foi uma triste surpreza a que veio, soas, armadas de facas, bacamarles, a 27 do corrente, com o mais tamen-

vo commandante e depois ao Quartel fé por um simulacro malfeito de mo- do 27 batalhão onde estava 'o Corosidente do superior tribunal de jus- vimento popular, teve a firreflexão nel commendante com toda a officiafidade. . Abi o Coronel Savaget expoz os factos, disendo que tinha sido acclamado presidente da Junta - Governativa, e addusio muitas considerações

para convencer o Goyernador de que à vista do movimento devia resignar o cargo, que tinfra bastante prestigio no Estado e poderia so reeleger e que finalmente responderia pelo sangue que se derramasse. O Governador responded que be

solutamente não resignava, que como depositário que era dos direitos do povo não abriria mão d'elles para ir procural-os e que nos termos da Constituição requisitava o auxilio da forca publica para manter a ordem e que responsabilisava-se perante o publico e qs-Tribunaes pelo sangue que se derramasse. Sendo-lhe negado o apoio da força militar, o Governador

insistio/ao menos que se conservasse neutra, visto que para repellir os capangas bastava-the a forca moral auxiliada pelos elementos de que dispu-Sendo-lhe aínda negada a neutra-

tidade. Durante esta conferencia o Governador foi sempre tratado com ò acatamento, cavalheirismo, e urbanidade que caracterisam os illustres commandante e officialidade.

EM PALACIO

Sahindo do Quartel o Governador reompanhado de amigos dirigio-se ao Palacio do Governo que por cafisa da hora mitinal ainda se achava focha-A's 12 horas e 6 minutos da nonte do. Air, (em quanto esperava-se o porteiro for a Governador, cercado por un grupo de capangas armados, à cuja frente achava-se Alipio Fer-

Cavalcanti, Joaquim Theophilo Agra dante da guarnição, desconhecedor, vernador dirigio-se ao Quartel de Po- 27 até 5 horas da tarte, mostrando - O Governador respondeo-lhe com sempre toda a serenidade de ani-la carta seguinte ; mo e energia que constituem este admiraval escado que lhe è proprio 28 de Dezembro de 1891.-Coronel 🚗 a forga moral.

ASSIGNATURA

Editaes, linha 400 rs.

-Era geral a indignação e consternação publica pela friste bernarda de que foi testemunita a cidade. -A-reprovação -da-população-por-aquelles factos tornou-se manifesta encontrando o Governador sympathias geraes e apoio à sua attitude. Nem uma so manifestação popular espontanea teve a Junia Governativa. - A musica que sahio em passelata foi acompanhada por poucos presenceou toda esta cidade estupeficta, e os pouens discursos pronunciados forari mais um desabito pessoal, do que a traducção de um regosijo nobre

-Ao chegar a noticia em Penta de Matto onde muitas familias estão aproveitando a estação balnearia, unmediatamente diverses amigos do Governador tomaram um trem expresso e vieram collocar-se a seo lado.

Entre os diversos cavalheiros que vieram no trem notames os seguin- riamente que não cedia o poder. tes : Drs. João Americo de Carvalho, Desembargador Cuaha Barrelo. Honorio de Figuereño. Xavier ronel quando diz em sua carta que o Junior, Gunha Gouveia Sobrinho, José Herchtano, Joaquim Rolim, Br. José Maria, Costa Lyra, José Assumpção, J. Leandre Baracuby, João Camara, 'Sa Leitão, Aureliano Filgueiras, Antonio Gomes, João Pequeno, Argemiro de Souza.

-Ao voltar à tarde para a Pouta de Matto onde so acha a sua illostre familia o Governador fei acompanhado por numerosissimo prestito de cidadãos, altamente qualificados, sendo esperado na Estação de. Cabedel- Em todos os semblantes transparecia lo por grande numero de familias. O jubilo por ver-se restabelecida a -Apezar de ephemera a duração ordem e a legalidade. de geverno revolucionarie, consta | O Governador em cujo posto sem-

soas, armadas de facas, bacamarles, retra Ballbar, Augusto Ferreira Bal-cacetes, pistolas, chuços, fores, fere Thar, Edmundo do Regó Barros, Ma-ro de cova etc, capitamendos pelo Dr. nost Paulino dos Santos Leal e Dr. meações. Falou-se das seguintes che-hío uma emeção, pedio nobremente

N. 421

«Governo do Estado do Parativha. Savaget.

Como vos disse?hontem repetidas vezes, não resignei, nem passei o exercicio do cargo de Governador.

Ag adeçu vos je aos vossos dignos offici es o cavalheirismo com que mo t ata tes no incidente desgraçado de que foi testemunha esta Capital na மலைக் de hontem.

aposo para manter a ordem e tranquilidade nos termos da constituição fepopulares e capangas armados, como j deral e conforme a racommendação do Vice Presidente da Republica, a qual tivestes a delicadeza, de mostrar-me.

Fica assim respondida a vossa carta de hoje.

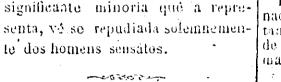
Devolvo e telegramma. Saudere fraternidade .-- Vénancio Neiva, »

Estámos autorisados a declarar e redemos para isso invocar o testemunho des todos quantos presenciaram us fuctos e a conferencia entre o coronel Savaget e o Governador que este sempre declaron perempto-Cremos pois, que houve um ligeiro equivoco da parte do illustre Co-Governador linha cedido á pressão de momenio.

Tanto mais que a attitude sempre correcta e energica'do-Governador justificava sobejamente o propesito em que se achava de não resignar.

FACTOS DIVERSOS

A noticia da continuação do poder nas mãos do legitimo representante do povo parahybano propalou-se na cidade com a rapidez de um rastilho.



## Dia 22 de Dezembro de 1891

Actos :

Concedendo ao cidadão José Evafisto Monteiro, escrivão da meza de <sup>t</sup>rendas da cidade de Mamanguape trez mezes de licença com a respectiva porcentagem, conforme requereu, para tratar de sua saude ondej de que o nosso infeliz proletariallie convier, ficando exercendo o referido logar, sob sua responsabilidade, o cidadão José Udo Hermann 'Choradel.

#### Officios:

Ao inspector da Thesouraria de fazenda communicando que o ministerio da justica participou em aviso de 30 do mez proximo findo que na-'quella data soficitava do da fazenda a expédição de ordem afim de quepor aquella repartição seja pago ao juiz de diveito, bacharel Lourenço Bezerrra Vieira de Mollo, declarada em disponibilidade por decreto de 31 de Ontubro ultimo, visto não fer sido aproventado na organisação judiciaria deste Estado, o respectivo ordenado, a contar da data em que delxou o exercicio na comarca desta capital, emquanto estivor em flisponibilidade,

—Ao mesmo recommendando que providencie no sentido de, pela repartição da atfindêga, serem entregues ao commandante geral do corpo policial, eu a pessoa por elle auforisada dous caixões contendo equipamento que, com destino áquelle corpoy foram remettidos pela intendencia da guerra do Rio de Janeiro.

-Ao inspector do Thesouro do Estado communicando que em data de 10 do corrente mèz o bacharel Josino Caportino de Albuquerquo Mello, procurador da justica da comarca de Patos, entron ne goso da licença que ultimamente lhe foi concedida, conforme participou em ofil-cio daquella data.

#### -Despachos ----

Bacharel Nilo Caheté Pereira de 3255000, uma vez que a distancia é de 450 kilometros.

tavel dos excessos, abalar os creditos de povogordeiro, não contestados até hoje aos habitantes d'este Estado, o mormente d'esta capital. Grupos armados, enchendo de vozeria e panico as ruas da cidade, nos deram mais uma vez a prova do, vegetando nos latifundios, quasi nas mesmas condições da antiga escravatura, é d'esta, na morosa evolução social de nossa terra, o herdeiro universal, nos pessimos costumes

do régimen servil, na ausencia completa da antonomia individual.

Doeu n'alma de todos los parahybanos, dignos de tal nome, o facto inqualificavel a què, no domingo ul timo, assistimos indiguados, como quo presenciando o enterramento do hôm-senso e da dignidade na heroica patria de Vidal e José Peregrino. Pobres homens do campo, embriagados, inconscientes, automotizados pela ignorancia prehistorica de nos-

sos trabalhadores braçães, incapazes de um criterio politice, estadearam na praça publica a sua lamentavel situação moral, prestando-se n'uma passividado cega de alimarias a odiosa e mallograda execução do plano de desvairados, ambiciosos mesquinhes, - um assalto aos empregos publicos, mascarado por uma imitação baixa e vergonhosa dos levantamentos recentemente havidos em outros Estados.

Meia duzia de moços imprudentes, dous ou tres opposicionistas responsaveis, tiveram a criminosa resolução de appoiar, mais ou menos directa-Andrada. - Pague-se a quantia de monte, essu faiça ridicula de deposi- povoação de Cabedello, recebendo 3254000 uma var ante de monte, essu faiça ridicula de deposi- povoação de Lacaré participação de ção manquiée. O unico cidadão res- ludas as occurrencias. -Bacharois Folix Joaquim Daltro postavel que, a convito do comman-

Antonio Ferreira Balthar, Alipio Ferreira Balthar e "Edmundo" do Rego Barros.

de assumir a responsabilidade os-

son tello feilo à muita instancia, e

somente como elemento moderador e

A opposição, n'esta hora, veste o

Us acontecimentos de 27

-Subindo pela rua da Republica (Estrada Nova) cercaram a casa do porteiro da Intendencia, intimando-o-a vir abril-a, sendo c agido a 1880 a vista do número e das ameaças.

Seguindo pelo largo do Palacio, e rua Venancio Nelva aqui reuniramse a um pequeno grupo pliciado no termo Coude por João Manoel da Sil-J va e Manoel Paulino dos. Santos Leal, dor e avançando então o individuo que declarou so acceitar debaixo de Chegando a Intendencia, no meio Antonio Miguel Pinto Ribeiro (co- condições que impoz. de grande voseria e vivas desordena dos e desencontrados, declararam deposto o Governador do Eltado Dr. Venancio Neiva, sendo acclemada uma Juafa Governativa composta do Coronel Claudio do Amaral Savaget, commandante do 27º batalhão, Drs. Eugenio Toscano, de Britto e Joaquim Fernandes de Carvalho (ausente), sendo lavrado d'isso um termo

em livro adrede preparado. D'ahi dirigiram-se a casa do Dr. Eugenio Toscano que consta a principio recusara-se fazer parte da Jun- defendel-o, collocando-se à frente ta revolucionaria, mas que afinal ce- das armas apoutadas. Esta attitudo dera à vista das instancias apresen. ] energica descoroçoou aggressores tadas, seguindo depois até a casa do que resolveram ir chamar a junta Coronel Savaget. Tomou então a palavra o Dr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque Sobrinha que disser vaget que insistio de novo para que que o povo usando do seo direito ti- o Governador resignasse, reitorannha deposto o Governador, e accla- do as considerações que já havia made uma Junta, de que effe Coronel leito no Quartet e outras e pergunera chefe, pedindo a sua acquiescen- tando finatmente si não cedia diante cia, conformando e obedocendo as- da pressão. O Governador responsim à soberania popular alli manifes- deg heromamente que de modo netada. O Coronel Savaget respondeo nhum resignaria, nom passaria exque isso era um passo de muita gra- ercicio, que não tinha considera vidade, que os revolucionarios de- cões de que o demovessem do cumviam medir-lhe as consequencias, que primento de dever de defender os collocaram-se fora da lei e que finalmente nada poderia resolver sem consultar aos seos companheiros de armas.

Depois dispersaram-se os grupos por diversos pontos da cidade, recolhendo-se grande numero à casa do cidadão Augusto Ferreira Balthar.

#### O GOVERNADOR

No trein de 6 da manhã o Governador, como de costume, partio da na estação de Jacaré participação de

sentou um officio da Junta.

O Covernador declarou Jenergicamente que não recebia o officio nem-

reconhecta poderes da Junta, insiso grupo afastou-so, um pouco para nhecida por come gallinha) disse ao -Consta que disputavam a Theantoridado : O Sr. è responsavel pelo João Monorl e José Neves. sangus que correr : está preso em nome da Junta Governatica ! (textual). O Governador respondes que não lhe

to menos n'elle. - A' est-s palavras Antonio Miguel pucha de um -revolver é apouta sobre o Governador, aperrando itodos do grupo suas armas. Amigos que cercarain o Governador trataram de para effectuar a prisão. Comparócco lego em palacio o Coronel Sa-

direitos que o povo depositava em suas mãos, que mão se intimidava e que o mais que poderiam fazer era espingardeal-o.que se achava incrme. Durante isto sabio do Quartel um pelotão a marche marche, commandada por un official que tendo feito parar os seldados à distancia mandou um sargento apresentar-se ao Coronel, à sua disposição.

Este mandou que voltasse a força immediatamente para o Quartel, visto não haver necessidade della.

NOTICIAS DIVERSAS

O Govorundor enteve om Palacio la ordem .-- Claudio de Amaral Sa-Chegando às 6, 40 minutos o Go- sempre cercado de a sigos, no dia leavel.»

Antonio Ferreira, Balthar que apre- fe de Policia, Dr. Antonio Ferreira Balthar.;

Secretario da junta Dr. Eleto Toscano de Brito.

Intendencia - Augusto Ferreira tindo o portador para que fosse rece-bido o ometé, sendo sempre repelli- Cavaleante de Albuquerque (1.º Esdo. Nesse intérim. à vista da attitude (cripturario do Thesouro) e professoi énergica e resoluta do Governador jubilado João Antonio Marques. - - Foi coavidado para commandanjunto do Jardim e depois de ter con- ve do corpo policial o major reforfabulado, cercou de novo o Governa- mado Jo-e Bezerra de Menezes Sá

Governador em uni tom grótesco de souraria ao Thesouro os cidadãos

-Decedior da Colonia Puchy Ed mando do Rego Barros.

--Transferida a sède da comarca reconhecialautoridade na Junta e mui- de S. Rita para Cruz do Espirito San

-Capitão de Policia Antonio, Miguel.

-Fornecedor da Policia Caetano Daniel de Carvalho.

#### RESTABELECIMENTO DA LEGA-LIDADĘ

DIA 23

Ante-liontem o Governador voltop de Poota de Matto acompanhado de diversos amigos e aqui chegando dirigio-se para o Palacio do Governo com o respectivo Secretario com resolução de continuar no exércicio das finneções de seu cargo até que fosse impedido pela força.

A's 10 1/2 horas da manha recebeo a seguinte carta do coronel commandanie do batalhão :

«Quartel do commandoida guarnigão do Estado do Palahyba e do 27 batalhão de Infanteria, 28 de Dezembro de 1891.-Dontor Venancio ma do Marechal Vice-Presidente da Il-goante seguindo o processo os tra-Republica no qual me è determinado funites legaes. a entrega do poder de que sou depo-

suario ao substituto legal da autoridade constituida que o passon às minhas mãos.

Como V. Exc. declarou-me seinpre que não resignava esse poder, mas que o cedia à pressão do mo- mercio particularmente pel e contimento, apresso-mo em restituil-o nuação no poder do Governador Vepensando assim ter cumprido aquel-1 naucio Neiva.

a seus amigos que não fizessem qualquer manifestação ruidosa pelo acontecimento e que asssim como foram prudentes e firmes no momento da provação, fossem contidos e calmos na hová em que triumphava a boa causa da ordem e da legatidade.

O cidadão Ferreira Balthar e Diogo Sobrinho foram ao telegrapho ca-1 da um por sua vez e intimaram ao chefe o honrade Florines Pessoa para que em nome da junta não recebesso felegerma do Governador Venañcio Neiva e mais ainda quiseram obrigal-o a moltrar o autographo dos telog anmas pussados para a Capital Federal.

O illustre chefetrepellio energicamente es exigencias e ameaças, estando disposto a requisitar o apoio da força militar prea manter a sua repartição nos termos da lei.

#### O INCIDENTE DIOGO.

O Dr. Diogo Sobriuho an saher que o Coconcl' Savaget linha cumpriod a ordenn recebida do Vice Presoleate da Republica no sentido do maatee e guerar a autoridade legal, des pon da com esse procedimento e neo judendo dominar a superexcitação nervosa do que se achava possaido, di ig une ao Quartet do Britalhão e em phrases menos convenientes le decorosas verb rou acremente o proced mento do Coronel Savaget. liste com a prudencia e deluadeza

que o caracterisal observou-lhe qué nao podia' consentir qua ella contiavesse n'aquella linguagem, pedindo the o obsequio de retirar-se.

O Dr. Diego Sobrinho ao chegar a calçada do Quartel ainda diogio palaveas injuriosas ao Coronel, sendopor este prese à ordem do Chefe de Policia e remettido por um official a presença d'esta autoridade que Recebi hontem o incluso telegram- mendou Javrar o respectivo auto da

#### O COMMERCIO

Dentre todas as manifestações re-. cebidas, nenlimma mais importante e allamente, significativa de-que a da Associação Commercial e do cam-

 Releva observar que foi geral ented Lesta prestimosa cla-se o centimento. va e actividade social.

-Logo Statestates Com

classes sociaes; que nada mais fez Bento de Araujo. do que cumprir o seo dever para o quo e encontrarăs sempro disposto todas as classes sociaes.

Entre os negociantes que faziam parte da Commissão' nutamos representantes das seguintes firmas : Castro, Irmão, & C.ª, Paiva, Valente, & C.º Penna, & C.º, Santes Lima & C. D. João Fabregas y Pla, José Varandas de Carvalho, Borgas & Ir-mão, Jayine, Seixas & C.ª. Figueire-do Irmão, Honorato Ferreira Xado Irmão, Honoralo Ferreira Xa-vier, Eduardo de Castro e outros cujo hybano. nome não podemos tomar.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES o honrado Inspector da Alfandega, Commendador Vulpiano Cavaleante de Araujo veio à frente de seos empregados comprimentar o Governador per vel-o continuando em seo

Foram innumeras as manifestações de regosijo que durante o dia e a noute recebeo o Governador. O Governador conservou-se sem-

pre em Palacio rodeado de numerosos amigos.

-----CONGRATULAÇÕES RECIFE, 29.

Governador Venancio. Parabens à Patria parahybana pela victoria da lei. A vossa posição recusando reconhecer a Junta vostorna ainda uma vez digno do respeito pela defesa da Constituição. Associo- ercicio. me aos bons parahybanos pelo jubilo de que devem estar possuidos.

#### Wicente Neiva.

#### RECIFE, 29.

Governador Venancio. Congratulo-me comvosco pela energia com que obrastes em defeza a legalidade e autonomia do Estado

do Parahyba. Carlos Cavalcante de Albuquerque.

ITABAYANNA, via Pilar-29.

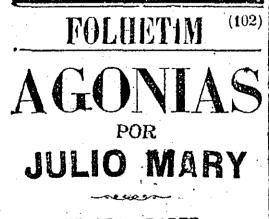
#### Governador.

MA Intendencia de Itabayanna vos sauda pela vossa conservação no poder no quat ve a garantia dos direitos do povo.

José Luir de Araujo-Presidente, Bartholomeu Bezerra, Joaquim Rolim. do hoje em sessão ordinaria delibe-

#### ITABAYANNA, 29.

Governador.



### TERCERA PARTE

## **OS HUMILDES**

A affeição que votara ao pai, o deneie ardente de rehabilitar sua momeria, não o teriam cegado a ponto de mostrar-lue culpados até nessa fa-milia d'Hautefort que para elle devia ser sagrada 1

Pensava isso olhando João José. E calava-se tolhido por um ultimo YECEIG.

D'Hautefort continuava a sorrir. Vendo que Valentim parecia emba

raçado. ---E' assim tão grave ? Valentim fez um gosto com a c beça dizendo que sim.

E o anciao, com doçura. 🖵 Uma confissão \*

-Onsi Varticulov penosamente o

João José collocou o livro a beit

em palacio pelo governador uma não de Lyra, Antonio Francisco Cou-commissão do commercio, e n'essa linho de Lyra Filho, Manoel Jovita occasião a honrado Sr. Paiva, da im- Muniz, João Bento de Araujo, José portante assa Paiva, Valente & C.= Florentino Barboza, João Baptista em nome da Associação Commercial- Lins de Albuquerque, Raymundo Ale da classe em geral, em breve e e- ves de Lima, João Florentino Barboloquente allocução congratulou-se za, Antopio Florentino de Aguiar, com o Gevernador per ver em ses Francisco Luiz de Araujo, José Maria j posto legitimo depositario do po-Ferreira da Silva, juiz de direito, der accreacentando que o commer-Francisco da Fonseca Figuereilo, cio d'esta praca linha particular re- procurador da justica, Francisco Xagosijo n'isso, perque sabia que o il- vier Correia, Martiniano Pereira da lustre Covernador' era una garantia Silva, Ehas Coutinho Silveira de Carpara a ordem e expansão da iniciati- valho, José Christino Cavalcante de Albuquerque. José Bento de Souza, O-Governader respondeo que a- Antonio C. de Magalhaes, Pedro Soaquella manifestação falava bem alto res, Ignacio Machado, Pedro Soares, perante os seos concidadãos, pois e- Ignacio Machado, João Ignacio de ra muito honroso para sua adminis- Araujo Filho, Bartholomea José tração o conceito que do seo gover- Bezerra, Francisco Tavares de Mello. no fazia uma das mais importantes Melchisedek Tavares de Mello, José

- MARTIN CONTRACTOR

### CABEDELLO, 28.

Gøvernador. Parabens pelos acontecemento.

deste dia. Evaristo, Baracuhy, Rolim

Governador Venancio.

O Procurador da justica. José de Mello

CABEDELLO, 28. Governador Congratulamo-nos couvosco pel estabelecimento da ordem e da logaidade do Estado. Mil parabens.

Dias **P**into Ignacio Toscano ESPIRITO SANTO, 28. (Colon

Puchy).

Governador Venancio Neiva Viva a Republica. Viva o governador Neiva. Franco Director, e empregados

CABEDELLO, 23.

Governador Venancie. Ordem mantida não interrompi ex-

Parabens O Subdelegade. João José Vianna.

MAMANGUAPE, 28.

Governador Venancio. Triumphando a lei e a justiça, abraço-ves e congratulo-me com e )vo parahybano por flao auspi acontecimento.

O Juiz de Direito. Santos de Vasconcellos

Superior Tribunal de Justica. Estado do Parabyba, em 29 de Dezembro de 1891.

Cidadão Governador, Em face do acontecimentes que tiveram logar Estados. nesta canital no dia 27 de cadente mez, este Superior Tribunal de Justica, immediatamente interessado na manutenção da ordem publica, reunirou congratular-se, como se congratula, com o Estado de Parahyba e comvosco nelo restabelecimento dessa ordem e conversação na vossa pessoa do governo que tão acertadamente Em nome do povo de Itabayanna vos foi delegado. Saude e Fraternijubilosos vos saudamos pela manu- dade, Mannel da Fon eca Xavier de

> do fogão de inverno, cruzou as mãos sobre os joelhos e seu olhar, inquiri- | cia. dor. agudo, difficil de sustentar-sob o qual tremeram tantes culpados !-- | lefort alguns dias depois do fim trainterrogava, mas sem dureza, antes gico de meu pai e communiquei-lhe com doçura, a physionomia agitada os meus projectos. ia maca.

-Vamos lá, do que se trata ? -Sim, sim, eu direi tude l exclamou Valentim, como se estivesse em

delirio febril. Levantou-se approximou-se de João Josè e pondo-se quasi de joelhos : -Perdoar-me-ha se me tiver enga-

nado... prometto ? --- Prometto. -E tambem mo perdoará se lhes

dér algum desgósto 🕈 -Sei que dedica-me muita affei cão. So o que vai dizer-me me de algum desgosto, prometto que não lhe ficarei querendo mal per isso... Não sera culva sua, tenho certeza mas es-

--- Vou tudo contar-lhe sem restric ção. Não perdi a esperança de rehabifitar meu pai. João José fez um movimento.

-Não recrimino, Sr. d'Hautefort. Longe de mim o pensamento de que- chegou a suspeitar desse rapaz...

STADO DO PARAHYBA

CABEDELLO, 38.

Governador Venancio Mil feheitações pelo restabelec mento da or dem.

Viva a legalidade Cunha Pedrosa.

FORTALEZA, 28.

Governador Sciente. O Ceará em plena par Saudo-vos.

General Clarindo Governador

MAMANGUAPE, 23.

Governador Venancio Minhas felicitaçõs. Josè Evaristo.

PEDRAS DE FOGO, 285 Governador Venancio A Intendencia de Pedras de Foj reunio se goje e m Sessão extraordi naria para felicitar-vos pelo restabeecimento de ordem e tranquilidade do Estado tão hem administrado por

> José Tolentino · Pedro Bezerra:

## OFFICIAES

DESTERRØ, 28.

Animada por telegrammas fals expedidos da capital federal tenton a opposição depor-me do cargo de governador do Estado. A população indignada levantou-se

energica e altiva em defesa de sua constituição. De toda parte offerecimentos de batalhões patrioticos rapidamente organisados. No meio de major enthusiasmo chegou hoje o primeiro.

Muitos em marcha. Movimento ( nominado. Triumpharei Saudo-yos Lauro Muller.

Governador

SERVICO PARTICULAR DO

## 'Esado do Parahyba

Foi revezado o regulamento das sociedados anonymas.

-Foi aprovado um ro querimento de deputado Aristides Lobo memeando uma commissão para dar parecersobre a situacáo e organisação dos

—O governador da Bahia foi reempossado passando o exercicio 20 presidente do Senado.

#### RECIFE. 24.

RIU. 24.

Foram dissolvidos os conselhos municipaos. O «Diario de Pernambu co publicoù o manifesto

ver de filho acreditar nessa innocen-

-Fui ter com o Sr. Daniel d'Hau-

-So podia louval-o.

malmente Jonrdan? -Effectivamente, approvou-me e para facilitar-me esse novo inquerito l ao qual ia se proceder socretamente consentio que tirassé copia dos documentos de que se compunham os autos | desenhista ? • -Não me foi possível encontral-a. Lafistole.

-Meu filho não occultou-me nada pelo menos até a presente data. do que està dizendo. E emprehendeu esse inquerito ?

- -Emprehendi. --- Qual não foi o resultado ?

-Seu pai era innocente e provará -Não è só isso, conheco o culpado.

- -Chama-se
- -Pedro Jourdan. -O desenhista da fabrica de vidros ? Aquelle valente rapaz ?
- -Està me admirando singularmen- : sava ? Confesse l te. Diga-mo, faz favor, como é que

Valentim conton-lhe então como fipitação nessa causa. O Sr. Daniel zera conhecimento com Cadour gra- d'Hautefort, porém, comtudo, rogocumprio o seu dever. Porém meu pai ças ao velho Vilbret, o guarda de Vil- lhe que não me interrogue... não pomorreu tão bruscamente que nem vaudran. Repetie-lhe palavra por deria responder. Nada mais sei... Ja Cadour. pode defender-se. E tenho o direito palavra a narração do menino o a disse. O que penso, não mo atroverta de acreditar que estava innocente de grave queixa dada por elle contra a dizel-o, peis receio enganar-me o 2 crime de que sebrecarregaram a sua lourdan. Não emittio nem uma parti- tão grave, tão extraordinario, que, se mirmurou Jeão Jor. Depois o que nemoria. --Não sô tom esse direito, Valen- E a medida que fallava acompanha- da Vida desse erro. tim, como direi mosmo que e sou de- va com paixão a impressão que fazia 1 O magistrado, com o elhar fixo em dize: que depois de uma queixa tão

situacão:

favor dos presos Ricardo mara. dantes dos batalhões da modificativo do orçamen- a cada praça, para seu fardamento, brigada policial o preven- to decretado paza o exer- a quantia annual de 1355, o que jà tivas em faver de Dr. Je- cicie de 1892 sé Maria e Francisco Tor-

a taxa de 12 1/3 e 12 3/8 gecies politicos d'este Es- 0 Sr. Almeida Barreto.-Não. sebancario.

RIO. 25.

Foi nomeada a commis- d'anciro. são requerida polo depuum de cada estado o um os bancos a 13 1/3. da Capital Federal.

-Por ahi e Dr. Sà Andrade; pelo Rio Grande do Norte Dr. Pedro Velho; por Pernamburo Lyra; por Alagoas Officica. Foram indicados Sampaie Ferraz, Vinhaes, Worseca para formarem uma commissão alim de orgamisar am projecto sobre a nacionalização du com mercío a rotalho.

-Foram promovidos a Genomes de Divisão, effectivo o Barão do Rio-Apa, graduado e General de Brigada Courado Niemeyer; a Generaes de dar nossa folha hontem, como ha-Figuela, effectivo o Coro- viamos noticiado. nel Francisco de Lima e Silva e graduado o coronel Frederico de Albu-GELORIASEC.

- Roi transferido do

-0 mareado cotou

com a taxa do 12 3 8 ban-

cario, nominal. havendo

entretanto alguas bancos

catado com a taxa de 12

O presidente do Senado

renuncion o cargo, de 20-

vernador, sendo cleito

Leal Ferreira que assu-

6 senador Calione Bu-

bligau hoje .n'A Provin-

Os baneos cotarão com

Os Congressistas reuni-

Era difficil ler naquella physiono-

mia; entretanto Valentim percebia

Quando elle terminou, João José

-Então Cadour reconheceu for-

-E a mulher que, a acreditar so no

E dizendo isto, Valentim estava

A suspeita de Clotilde atravessara

Essa emocão não nodia escapar a

-- Valentim, ainda não me disse

-Ao contrario, cu disse tudo que

-Mas não disse tudo quanto pen-

-Não occulto segredo algum, Sr.

-Porque se occulta de mim?

Elle articulou vagarosamente:

randamente o seu espirito.

A CALLER STORES

narrativa no procurador geral.

a taxa de 12 7/8 e 18 ban-

cario. fechando firme.

mio a governação do Es-

1/2.

tado.

karil.

BAHIA, 26.

RECIFE, 25.

ta governativa.

meira mala.

necife, 29.

Inella a sorpreza.

-Sem hesitar...

perguntou :

smmovido.

vinhar, presentir.

-Taivez.

-RIO. 29.

dente da Relação

commanualo do 14 o tenen-

te Coronel Serra Martins.

densde habeas corpus om rias do Senado e da Ca- na Capital Federal, no Rio Grande

-Foivotada no Congres-

-Omercado conteu com ções pela solução des ne- 12-se.

-----

## GAZETILHA

#### -----Estado do Parahyba

Em consequencial dos factos corridos nesta capital no dia 27 do 1 U Sr. Presidente.-Não seuhor, a soluta de garantias, deixamos de jone está em discussão.

Esperamos que hossos l'assignante relevem-nos esta falta involuntaria

## Senado Federa

#### DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 29 DE OUTUBRO DE 4891.

lega senador por meu Estado, por-lassumpto. ue, pelo exame que fiz sobre farda- O Sr. Almeida Barreto - En que que esta importancia orçada para o bre fardamento. exercicio de 1892, eleva-se a..... O Sr. Presidente.-O que o nabre

saldo de 279:5335530, ..... que do a retirar lue-a palavra, é por demais sufficiente para fardai - O Sr. Almeida Barreto. -- V. Texe, saldo de 279:5333530.. se or exercito perfeitamente bem. não tera occasião de fazel-o porque

eia» um manifesto incisi- restringe. vo, pondo inteiramente OSr. João Neiva. -E. para dimi- OSr. Presidente -E en tambem. ás claras o movimento de nuir.

sentar tambem uma emenda neste por isso sento-me. -Fallecco hoje o Presi- sentido.

Vejo, na clausula n. 17 deste or-Foram marcados as e- camento, sobre fardamentos que no leicões de congresso do corpo de engenheiros e fardamento Estado para, o dia 21 de das pracas do 1.º batalhão e orcado ines e prefeitos munici- o anno, ao passo que o anno passado pes Pessoa nos enviou-o seguinto: paes para to dia 7 de A- leste fardamento foi orcado en 913580. Na arma de artilharia consigna-se -Os bancos cotaram a 1568213 para uma praça, ao passo 12 3/8 c 12 1/2 para a pri- que o anno passado, o orgamento foi ração dos vencimentos dos telegrade 1098930.

A artilharia de posição tem o farlamento orcado em 1468030, entretanto que no referido anno o orçamento foi de 993070. Vac nisto uma de um ramo para outro a ugmenta mo.-Casues, Silevira, Costa e Silva. progressivamente o orcamento, na verba para fardamento.

Valentim reflectia.

Valentim baixaya os olhos.

Depois de uma pausa João José con-I dan esta livre.

ากสอน . O seu primeiro cuidado, deno pódia agir, pois que continua encaregado do inquerito.

-Fui ter com o Sr. Daniel d'Ha menino. acompanhava nessa noute o tefort...

-Ha muito tempo.

-Ha oito dias. O magistrado mostrau não têr con

prehendido. -Oito dias, disse elle, oito dias.

Vão está enganado ? -- Não. -Men filho não me disse nada :

olhar do magistrado, habituado a adi- respeito ... Continue... Que fez Daniel ? moço ... Tomou o seu depoimento immediatamente ? -Sim

Mandou vir à sua presenca Ca

-Immediatamente

---Interrogou-0 ? -Minuciosamente.

-Mandou prender Jourdan ? ----Expedio mandado de prisão.

- -Bear. Jourdan confessou ?
- -- Ignoro-o. -- Au menos, Daniel acareou-o com
- -- Acredito que sim.
- -E não sei nada de tudo isso ! mo me expulsasse,

-Não sel, Sr. d'Hantefort. Acre-

de indignaçãos reprovação pelos fi- i tenção do Governo da legalidade. - Andrade, Presidente, Augusto Car-de indignaçãos reprovação pelos fi- i tenção do Governo da legalidade. - Andrade, Presidente, Augusto Car-de indignaçãos reprovação pelos fi- i tenção do Governo da legalidade. - Andrade, Presidente, Augusto Car-de indignaçãos reprovação pelos fi- i tenção do Governo da legalidade. - Andrade, Presidente, Augusto Car-de indignaçãos reprovação pelos fi- i tenção do Governo da legalidade. - Andrade, Presidente, Augusto Car-de indignaçãos reprovação pelos fi- i tenção do Governo da legalidade. - Andrade, Presidente, Augusto Car-de indignaçãos reprovação pelos fi- i tenção do Governo da legalidade. - Andrade, Presidente, Andrade, -Forão exonerados os quer quanto as vantagens, que Foram requeridas or- empregados das secreta- quanto a fardamento, estejam ellas do Sul ou no Ainazonas. Assim pene Paula Maira comman- -Foi publicado o acto sando, supponho calcular bem dando é demasiadamente crescido.

O Sr. Domingos Vicente.-Então so uma moção de felicita- não-se reduz a despeza, augmen-

nher. Estabeleça a igualilade para -Osbancos cotarão com todos. Dando 1355 para cada praca, a taxa de 12 1/2 Bancario teremos com isto ruma despeza de e 12 3/4 e 13 para fins de 2.7003:0003. que, deiluzida da verba 113 2979:5335830, dara um saldo -O papel particular foi bastante elevado de 279:0003 : ista tado Aristides Lobo com. negociado a 12 7/8 para a c. nas verbas-Etapa, corpos areposta de 21 membros, primeira mala, exigindo gimentados e fardamento-podemos fizer una economia de 565:1023. que pode ser distribuida em outra qualquer verba, como s. ja na de-Ajuda de costo-que é insignificante. O Sr. Presidente. - O nobre senador poderà trazer suas idéas com muita opportunidade em 3.ª discussão, mas agora não posso consentir que S. Ecc. continue a fallar sobre orgamento, estando a discussão encerrada.

O Sr. Almeida Barreto.-Não ouvi o eucerramento; mas sobre farda-<u>| mento posso ?</u>

prrente, os quaes vão empulra parte unica cousa que V. Exc. pode fizer l'esta folha descriptos, e pela falta é mandar alguma sub e aenda à emenda do Sr. João Neiva, que é o O Sr. Almeida Barrelo, -- Mas V

Exc. vin que este organiento foi dado houtem para ordem de dia: . O Sr. Presidente .- Foi dado hontem para ordem do dia ; esteve hoie muito tempo em discussão : o nobre

senador estava fóra do recinto e agori não pode fallar quando a discussão está encerrada. 0 Sr. Almeida Barreto.-Não es-

tou muito a par destas questões do parlamento, principalmente não ouvindo o encerramento. O Sr. Presidente .- Pois agora o

O Sr. Almeida Barreto- nobre Senador fica sabendo que de-Sr. presidente, sinto ir de encontro pois de estar encerrada un'a discusemenda anresentada pelo men col- são não se póde mais fallar sobre o

mento dos corpos do exercito, vejo ria so apresentar uma emendarso-

2.979:5335830, que podia reduzir-se senador dave fazer é cumprir o ragià 2.700 contos ; dando, assim, um mento para que eu não seja oliriga-

O Sr. Cunha Junior .- O additivo [não ha ninguêm mais obediente à l'1 do que eu.

· O Sr. Almeida Barreto.-Sim, mas 18: e escalpollando a jun- O Sr. Almeidu Barreto-Vou apre- eu sou Odediente, à lei e so à lei e

#### -----Telegrapho

O diguo chefe ida estação tele-Fevereiro e-dos conse- em 1338480 para uma praça durante graphica do Estado, cidadão Florip-

> Aos collegas do sul e do nerte. Passou en 3.ª discussão a emina

phistas de 1.ª. 2.º e 3:\* classes. O deputado Nilo Pecanha pode para communicar que en maio apresentará um projecto augmentando os vencimentos do pessoat da linha e grande differença, observand o-se que adjunto-gerantindo o exito do mes-

> THE REAL PROPERTY OF LOCAL STREET, STRE bem fundada, Jourdan teria sido mantido preso. Não acont-ceu assim Jour-

-Livre? -Sim. Quiz perguntar ao Sr. Dade semelhante descoberta não era niel de Hautefort quaes eram os mocommunical-a a men filho ? Elle só tivos que haviam determinado a sua resolução. Durante alguns dias, debalde tentei encontrar-me com seu filho... Evitava me... Entretanto a força de paciencia e importunação regceben-me...

-Eutão? -O Sr. Daniel limiton-so a dizerme que considerava Pedro Jourdan innocente ; que este estava ausente. na noute do crime, que o alibi estava provado « que Cadour, por consegninte, mentia julgando reconhecer o

-Pois tudo isso não pode ser possivel? Como póde duvidar un instante da hoa fé do men filho, da sua le-. aldade, da sua houra de magistrado --- Não duvido... não, não duvido !

odavia !... ==-E então ?

-Ah! dir-the-hei tudo. Sr. d'Hautefort. Se visse come eu vi a sua altitude emquanto eu fallava ! !... Nem sequer encarregava-me... Se não se sentisse culpado, apezar da affeição que me concede, não toria ouvido até, b fim as minhas censuras ... Teria ordenado 'que me calasse ! Talvez nies-

(Continua.)

## D-LIVRO DOS SNOBS graphicos. Huitos tem aldo agprehendi-

### W. M. THACKERAY VOLUME II

#### CAPITULO X US SNOBS B A FIMILIA (CONTINUCÃAO)

Mas que se pode esperar ou desejar nos tempos que vão correndo ? Desejarei a morte de todos os Snobs ? Deseintei resolvel-os a isso, com estas paginas ? Sú se eu fosse um parvo suicida. Acaso não sou da seita, acaso não son um Snob como todos elles ? CAP TULO XII

#### OS SNORS DE CLUB

mais humildes comprimentos), come- renta miniaturas pintadas per Joan do n'estes dias abertas, as carei agora, se lhes parece, a atacar. Fouquet para o livro de horas de E- Estações somente para a ven nina classe do Snobs contra a qual, tienne Chevalier. creio, os espíritos femininos teem ; Estas muniaturas, que são antiquismaior resentimento : refiro me aos simas e notaveis, são destinadas pelo bagagens. Snobs de club. Fonquissimas vezes duque ao museu de Coadé, oude con- Escriptorio do trafego, 23 tenho ouvide senhoros, inclusivamen- i stituição no meio das espl-ndidas col- de Dezembro de 1891. te as mais amaveis e paerficas falar legções, que pertencem ja do firstisem una pontinha de azaduare con- tuto, o monumento mais-consideratra essas instituições sociaes, contra | vel de arte franceza. esses palacios que ost ntam os sens A Académia acolhen a noticia com espleadores em Saint-Jimes, e onde un inimes applausos, e agradeceu ensó os homens lecar entrada, as passo thusiasticamente ao duque d'Atinale que as senhoras se veem mettidas nas ter adquirido para a França aquellas detestavois gaiolas de tijolo, de tres obras primas, cuja perda era tas deimellas, espathadas por Balgravia on plorada. Paddingtonia, ou p-la reglap que medeia entre a estrada de Elgware o à de Gray's-Inn.

No tempi de man avo, era-a-ma- Henrique Heine. conaria que excitava a ira das senhoras. Minha avo (cujo retrato conser- antor do Intermezzo um rochedol de vamos, ainda como preciosidade de oitenta metios de altara, qui familia) mettea-se un dia na caixa mina o mar de Corfon, e cincolnia hasta pública, a porta d'esta CENCIA, QUE LIVEP participou o consulado indo relogio da loja das Reales Rosas- mil reseiras serão plantadas te a tor- Repartição, uma caixa de. Cruzes em Bungay, Suffolk, para es- no do monumento, ficando assim belpiar as praticas secretas da sociedade de que seu marido era membro, mas assustando-se com o repentino ranger | das rodas e com o bater das onze fioras no relogio (exactamente na occasião em que o Deputado Grão-Mestre trazia a grelha mystica para a recepção de um neophyto), surgiu no l meio da loja reunida, foi elaita, por terrivel unanimidade, D-putada-Gra-Mestra vitalicia. Apezar d'aquella claram ao respeitavel com C.ª conforme foi annunciado Cla QUE for marca- estado do Parahyba 19 de ter subsequentemente proferido uma mercio desta praça e da de por edital des a mesma Resó palavra a respeito des segredos da - Pernambuco, quen'esta dala, partição, maica a referida (13) DAPA A PECCIiniciação, suscitou comtudo tamanho retirou-se amigavelmente da inspectoria o prazo des dias terror, em todos os seus, pelos myste- socie iado que tinham nos a contar de hoje, para ter lu- CAO (la COPPESrios de Jachin e Booz, que nanhum de nos até hoje se iniciou na socieda- estabelecimentos de fazen las gar a alludi la arreina ação. de ou usou as temerosas insignias da e molha los nesta povoa an - Alfandega do Estado do DODUCOCICA OP-Maconaria.

cado por algumas senhoras thracias, Duarie & C., o Socio Anto-justamente indiguadas com o facto nio Targino d'Araújo Dias, d'elle pertencer à una Loja Harmo- pago de seu capital e lucros [ Fulpiano Cavalcante d'Araujo. nica, "Que volte para Eurydice, dis- até esta data, ficando o acliseram eflas, ja que pretende choral-a vo e possivo a cargo de sono elegante diccionario do Dr. Lem- c.o Antonio Bento Duarte des priére de una maneira muito mais Santos, que continua com c comniovente de que aquella que a mesmo negocio e sob a mesminha fraca penni node tectar. Vol temos bois, sem mais rodeios, ao nosso assumpto principal, isto é, aos Snobs de club.

Os clubs, na minha opinião, deviam ser defesos caos solteirões. Se o meu amigo do regimento highlander não fosse do nosso club «União maritima»-eu, pela minha parte pertenco a esta e a mais nova instituições si milhantes-quem sabe se elle a estas horas aïnda estaria solteiro ? Em vez de se permittir aos solteirões o irem gosar nos clubs todas as commodidades e requintes do luxo deviase-lhes tornar ali a existencia insupportavel. Cumpria até dar grande itamento a quein thes envenenassi todos os passatempos.

(Continuá)

## Lettras e Artes

-----

A Companhia Nacional Editors lem em suas officinas uma obra sobre a revolução de Santarem, escrista for Josè de Arriaga ....

Diz o Jornal do Commercio de Lisbòa, que esse livro é um trabalho completo, feito com a maior imparcialidade e enriquecido por numerosas noticias e documentos, que para ] muita gente hão de ser verdadeiras revelações.

Diz o Correio da Manha, de Lisboa, que « o Sr. Luiz de Castro, escriptor brazileiro residente em Paris, no intanto de defender os inte resses dos autores francezes no Brazil, onde, como é sabido, não existe garantia de propriedade litteraria, propoz traduzir as peças que forem exhamido todos os recursos medicos, civil ou in litar. representadas em Paris, dando aos falleceo em Mulungú no dia 23 do seus autores 50 % dos direitos que leadente no verdor da idade, o Sr, elle receber por noite. « Aceitaram ja estas condições Alexandre Bisson; Atbert Carré e Paul meus sinceros pesames. Ferrier, e os editores Choudens e Wengel. »

A policia do Vicona intentou uma companha contra os jornaes porno-

dos e varios lorques, inesulo d'entre os mais serios, citados perante os frilunaes por luserilem fannuncios imnoraes.

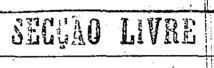
Foi inangurado na universidade do Genehra un busto dolcelebre erudito Amiel.

O jury da exposição de Berlin conferio uma menção honrosa ao pintor americano Heary Mosler, pelos despachos de carga nos árseus dous quadros Natel na Breta-nha e Scena de Aldeia Moster devol- Estrada de ferro nos Dominveu o diploma ao presidente do jury, gos e dias Santifica los 1 e observando que considerava semelhante distinccio como una injuria. 6 de Janeiro, 24 e 29 do Ju-

O duque d'Aumale communicou à nos dias feriados 7 de recein-Academia de Bellas Artes franceza bro, 2 e 15 de Novembro e Como desejo ser especialmente agri- que comprou em Francfort, por... bro, 2 e 15 de Novembro e davel as senhoras (as quaes taço os 300.000 francos, a collecção das qua- Sexta-feira da Paixão; fican-

A imperateiz da Austria vai erigir uma estatua an seu poeta favorito.

Servirá de pedestal à figura lo e grandiosò.



A Graça

sob afirina de Antonio Bento Parahyba, en 29 de D. zem-E' sabido que Orpheu foi despeda- Duarte & C.ª, o socio Anto- bro de 1891. ma razio social.

Serraria 19 Dezembro 1891 Antonio Bento Duarte dos Santos.

Antonio Targino d'Araujo Dias.

(5)

Fallecimento

SOUZA, EM 17 DE DEZEMBRO. No dia 9 do corrente fallèceo n'es-

mento, filho do nosso distincto ami-go Andre Avelmo Marques e genro do Dr. Francisco, Sarmento, digno juiz de dire to do Catolé.

José Avelino voon para o seio de Deus na idade de 25 annos, quando tudo lhe sorria, quando um futuro l brilhante se lhe mostrava em perspe- faço bublico que, por telecliva e os carinhos de uma esposa gramina do Illustre Cidadão virtuosissima the suavisavam as a- Generali Commandante do gruras da vida. Em sua curta pere-grinação n'este mundo José Avelino 2.º Districto Militar de 7 do brança amigavel dos imposnão teve nunca eutra moção senão à corrente, foi declarado que, tos e rendas lançadas ainda do bem, pois soube bem praticar o en commemoração ao 2.º não inseriptas como divida sen apostolado divino e sentio-sesem- anniversario da proclama- lactiva, relativos aos exercipre arrebatado nos esplendores de cao da Republica dos Estarimas e bençãos ao deixar este mun- dos Unidos do Brazil, o 11.º 1882; e 1883 - 1884 até 18:6 -lo de mizerias.

era elle, filho unico, o idolo dos seus corações, e ao seu digno sogro damos artigo 13 § 6.º da Constituiole em tanta afflicção.

#### Falleeimento

S. M.

Apos de longos padecimientos o rem a qualquer autoridade Aureliano Borba Vieira Escerel. A sua inconsolavel familia envio Parahyba, e 1027.º Batalhão Parahyba, 26-12-91.

0. C.  de 1891.



De ordem da Superinten lencia faz publico que hoje em diante hão haverá

10 Cheie do trafego. Carlos A. M. da Franca. -(4)

EN TAES

EDITAL Pela inspectoria d'Alfandega se faz publico que não t ndo havi o concurrenciaj afin de ser ariematada em lpecas de morim estampado. vinda de Liverpool no vapor em 13 de Novembro filido. Os abaixo assignados, de desta praça, Castro Irmão &

> 0 Inspector, -----

EDIFAL

Mandao Cidadão Inspecto l'esta Thesouraria de Faz n da. fazer publico, que a taixa d'Amortisação, segundo communicou em telegramma dehoje datado, prorogoù at 31 de Marco proximo futuro o graso para a Substituição. som descontos, das notas do Govorno, emettidas pelas paneas depois de modifica-I

Secretaria da Thesouraria d Fazonda do Parahyba, em ta eidade José Avelino Marques Sar- [29] de Dezembro de 1891: O Secretario da Junta I. Nasianzeno II. do Amaral. (10)

Para os convenientos fins Cidadão Pres dente da Repu- 1887. Aos seus paes inconsolaveis, pois blica resolveu nos termos dol Os revedores, pois, dos

> Quartel de Commando da Guarnicão do Estado do i de Infantaria, 9 de Doz mbro

Coronel Claudio do Amara -Savaget.

Ayiso. Declaro, para Dortos-40 Sul. destinem, serio de Sec etario da Junta. despachados por esta administra-

consignada aos Negociantes I'à antes (112 (11) dinaria.

> dos Corberal bro de 1891.

O Administrador.

Dulcidio A. Ce-

zar 6

Faco publico d'ordem do idadão Inspec or d'esta Thesouraria que o illustre (idalão Ministro da Fazenda pela circular n.º 65 de 7 do expirante, autorisouesta Repartição à proceder, dentro do prazo de seis mezes contallo! da mencionada data, a cocios do 1873 - 1874 à 1881 --

mencionallos impostos podecrimes de 1.º \ 2.º deserções bitos, amigavelmente, pada simples, que dentro de dous jo que deverso solicitar d'esta presente edital, so apresenta-iguia para o alludido pagat mento na allandega. Socretaria da Thesouraria

de Fazenda do Estado do Parahybs.cm : 0 de Novembrol de 1391. O Secretario da Junta.

. Nasianzeno II. do Amaral and the second concerning the comments

Para conhecimento de to- a companhis fica-izenta dos faço publico no prdom toda à responsabilidade. Caixa d'Amortisação, em conhecimente do Sessão do dia 14 do corronte, resolveo que fossem sub-Dublico, que osva-struidas, sem desconto, até 31 de Março do anne proxi-«Companhia data sem diante o desconto nho, 8 e 25 de Dezembro, e Pernambucana », lei conforme tudo declarou a înspectoria da referida quer vennam dos caixa d'Amortisação em telegramma de hontem datado. Secretaria\_da Thesourária da de bilhetes e despachos de quer para elles se Para yba em 15 de Dezemtbro de 1891.

> J. Nazianzeno II. do Amaral

De ordem do cidadão governador do estado, faço pu-CAO as 2 horas (1) blico, para conhecimento das autoridades e repartições larde Salvo caso comp terte, que tendo » Sr G. C. Scott resignado o carde forca monor. go de Vice-Consul de S. M Britannica nest estado, foi A COrrespon- nomeado para substituil o o Sr. A. T. Connor, conforme glez no estado de Pernambu-. marca CI& U, contendo 79 Cle Ser registrada, co, em officio de 13 do corrente mez : cumprindo que completamente avariada, SCPA recebitor so- as referidas autoridades e reparticões reconhecam inglez "Mariner.» entrado mente ale umaho- mesino Sr. A. T. Connor no caracter o official do mencicnado cargo. Secretaria do governo do

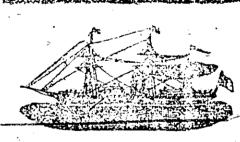
Deżembro de 1891.

O Secretario interino oão Baptista Alves Pequena



Escorel

Joagnim Vieira Escorol, sua familia, e lodos as seus parentes, do in-POIOS da l'araliy- timo. a'alma agradecem a todos os senhores que se diguaram acompanhar para o cemiterio, os restos mor-DA 18 de Dezem- inhar para o cemiterio, os restos morficando também agradecido a todos na matriz da Cidade de Guarabira. Guarabira, 28 de Dezembro de 1891.



## Lloyd Brazileiro SECÃŎ DE NAVEGA *ÇAO*

 $\mathbf{D}\mathbf{A}$ Empresa de Obras Públi eas no Brazil

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Commandarte G. de Castro. E' esperado dos portos do

norte atéodia 30 do corrento nossos mais sinceros pesames e fa- ção, indultar as praças de rão, dentro do mencionado o paquete «Espirito-santo» o zemos votes a Deus para que os con- pret que commetteram os prazo, satisfazer os seos de- qual seguirà depois da demora do costume para os do Sul. Chamo a attenção dos Srs. mezes, a contar da data do Repartição a competente carregadores para o conhecimento da clausula 10<sup>ª</sup> que é o segunte.

No caso de haver alguna reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve see feita por escripto ao agente e spectivo do porto da dosco ga, doutro de 4 dias MANOEL HENRIQUES DE SA lepois de finalizar. Não Em centos abate-se 15 % procedendo esta formalidade Em milheiro abate-se 40./.



KOOON H Nova Tabeada

200Beis NA LOJA DE ESTADO DO PARAHYBA



### APROVADOS PELA- JUNTA CENTRAL DE HYGIENE Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

#### Dr. Carlos Bottencourt

Elixiranti-rhematico, enti-syphilitico e empregado em todas as moutias de pelle, erysipela, darihros ou empingens, beri-beri, anthraz e leocarbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas | ensinão o tratamento das molestias com os específicos homeoshronicas, boubas, boubões, escrophulas e todas as doenças quo dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está

provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico. Atlesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparri-lha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de máo caracter, acompanhadas do cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda."

Ufrasco 35

## 

### DR. CARLOS BETTENCOURT O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias : a Aiversas fórmas das duenças chronicas. os dusenganados soffrimentos do atero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, u-zeras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralysias, molestias de coração, da garganta, rheumatisme chronico e gotoso, molestias de pelle assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue. Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai debellando doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 30

DE JURUBEBA QUINA E PEGAPINTO

### TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescençes de parto, febres palustres, molestias do figado e baço alta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, e doenç s nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladir. Um frasco 3*8*,



Tratamento curativo de todos as molestias do peito e garganta definxos, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchité, catharro chronice, tisica pulmonár e da larynge. E' o primeiro peitoral que se conhece atè hoje na medicina. JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Uni-versidade de Bruxellas, cirurgião-món de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a me-macial Central. dalha da campanha do Paraguay: Attesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacarú, do Dr Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro a hepatisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos d secreção urinaria, sempre com bom e efficaz resultado, pelo que passei

### Pharmacia Cental Rua Maciel Pizheiro ro N. 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Específico Homeopathicos do Dr. Humphreys.-

Alem do sortimento completo de específicos em carteiras ( vidros soltos para o tratamento de todas as en ermidades, i inda as Especialidades para o tratamento da epilepsia moles-13 nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande mauial em rica encadernação. Vende-se separadamente tambén o mesmo livro, e dà-se gratuitamente pequenos manuaes que sthicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo uctor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas golpes. nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, c segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas queimaduras contusões, golpes, rheumatismos, dartros impingens, callos ( elc ----

#### SUCESSO- JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Mouri Rua, Maciel Pinheiro 45.

#### PARA SEZÕES

s verdadeir as pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se-n-Pharmacia-Central-de José Francisco-de Moura, Agente unico n'este Estado

## OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervalgia to da a qualidade de dôr vende-se na Fharmacia Central José Fran cisco de Moura.

-Unico agente n'esta capital-

## MORDEDURA-DE-COBRAS

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central. Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer. Preços mais baratos que em outra parte. ELIXIR DE CARNAUBA

São C.ª

Θ

retalha-se

esta

VALE

LENTE cidade.

recebedor

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravihoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das nulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

## HOMEOPATHIA

(Da grande casa especiaslista Catallan Fréres, de Paris) O Chocolate homeopathica, bem como grande sortimento de avulsos e em ricas cauteiras ara o bolço, encontra-se na Phar macial Central.

WS DE BORRACHA

SYSTEMA AMERICANO

NA LOJA DO PELICANO

**NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO** 

Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

Para todo o uso de escriptorio e pa-



LOTERIA DO ESTABO DO GRAM-PARA' 12.ª Serie da 50 loteria, extracção sabbado 2- do corrente.



1.ª Serie da 1.ª Loteria do Estado de Pernambuco, extracção sabbado 9 de Janeiro de 1892. Todos os premios são pagos integralmente, pagar-se hao dobro no caso de transferencia.

## 1,000.000:000 SENI IGUAL

'4.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia.' Extracção infallivel, sabbado 19 de Dezembro de 1891.OSr. Thesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, redidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de promios, devem dirigirem se aos abaixos assignados. Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162 Marcionillo Bézerra Puulo de Andrade

#### presente.



#### DO **Dr. Carlos Bettencourt**

nas Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia-menstruações difficeis debilidade geral, cores pallidas, impotencias pre-coces e lodas as vezes que se quer fortificar o organismo o dar desenprcipaes volvimento ao systema osseo o muscular. Convem às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por shi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Ja-amacárú nas doenças do peito. Dose : Um calico ao almoço e outro aopraça PAI merceari antar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação PAIVA, earias d' Portugueza Beneficiençia :

Attesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, è um ex-cellente meio therapoutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas differentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882 .- DR. RAYMUNDO BANDEIRA. Um frasco 35,

# INJECÇÃO BETTEN-

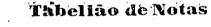
#### ANTI-BLENORRHAGICA CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica è preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CA-RUBA. Um frascol#800

ra marcar roupa. Vendemem grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS **WEICINALS** rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.

A VAREJO ative demoura o nas principaes pharmaeias e drogarias.



29.9

oëu

contendoacido

veja recommendase salicylico.

led

â

SILA

pur

José Carneiro de Freitas Ga ma tem seu escriptorio á rua Direta n.º 25, onde reside.



### DO DR. AYER.

E' um alterativo de tanta efficacia que expuln do systema toda a especie do Escrofulas Hereditarias, evita o contaglo e neutra-lisa os effeitos do mercurio; ao mesmo tempo que vitalisa e enriquece o sangue, promotendo as funcções naturnes do organismo e reuo vando todo o systema. Este grande

#### Remedio Reconstituinte

E composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, dos Loduretos de Potassio e GAS Honduras, dos fodureros de Fonssio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e scientit-camente combinados. A formula de sua composição ó conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes receitam a SALSAPARMILHA DO DR. AYER como um

#### Remedio Seguro

para as docuras provenientes de impureza do sangue. Tem o mats alto grao de concentração possível, excedendo altato qualquer outra preparação do seu genero que pretenda pro-duzir egunes effettos, e por isso é o remedio mais barato e efficaz para purificar o sauguo. PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A A, venda nas principaos pharmacias o drogarlas. DI:POSITO GERAL N. 13, Run Primeiro de Março, Rio do Janstro. 



Dleo de o Jacob